



RÉQUERIMENTO AO PLENÁRIO Nº

1.286

Informação do Executivo sobre a prestação de contas dos recursos financeiros repassados ao Hospital Universitário de Jundiaí.



CONSIDERANDO que após a promulgação da Lei nº. 6.372, de 29 de junho de 2004, que substituiu o convênio com a Faculdade de Medicina "Dr. Jayme Rodrigues" objeto da Lei nº. 6.094, de 17 de julho de 2003, e autorizou repasse anual de R\$ 8.160.000,00 para o Hospital Universitário de Jundiaí, foram autorizados mais repasses através das seguintes Leis: 6.545, de 19 de maio de 2005 (R\$ 800.000,00); 6.568, de 29 de julho de 2005 (R\$ 1.600.000,00); 6.610, de 29 de novembro de 2005 (R\$ 1.200.000,00); 6.668, de 12 de abril de 2006 (R\$ 1.050.000,00); 6.780, de 08 de março de 2007 (R\$ 1.050.000,00); e, finalmente, 6.922, de 18 de outubro de 2007, que também modifica o convênio e autoriza repasse de mais de R\$ 900.000,00 para o Hospital;

CONSIDERANDO que em matéria publicada na imprensa local, em 05 de dezembro último, com informações colhidas junto ao Hospital, consta que a falta de recursos para aquisição de material está impedindo que o nosocômio realize, por mês, cerca de 220 procedimentos previstos no convênio;

CONSIDERANDO que na audiência pública realizada dia 26 de novembro p.passado o Sr. João Fernando Chaves Rodrigues informou a esta Vereadora que a Faculdade de Medicina/Hospital Universitário prestam contas, mensalmente, da utilização dos recursos financeiros repassados;

CONSIDERANDO que não recebemos da Secretaria Municipal de Saúde cópia dos relatórios elaborados pela Faculdade de Medicina/Hospital Universitário prestando contas dos recursos financeiros repassados;

CONSIDERANDO que está disposto no art. 58 da Lei Orgânica de Jundiaí que "Os Poderes Legislativo e Executivo manterão, de forma integrada, sistema de controle interno com a finalidade de: (...); II - comprovar a legalidade e avaliar os resultados, quanto à eficiência e à eficácia da gestão orçamentária, financeira e patrimonial nos órgãos e entidades da



REQUERIMENTO AO PLENÁRIO Nº

1.286 - fls. 2

*administração municipal, bem como da aplicação de recursos públicos por entidade de direito privado";*

CONSIDERANDO que esta Vereadora é membro das Comissões de Economia, Finanças e Orçamento e de Saúde, Higiene e Bem-Estar Social da Câmara Municipal,

**REQUEREMOS** à Mesa, na forma regimental, ouvido o soberano Plenário, solicite-se que o Chefe do Executivo encaminhe à Casa cópia dos relatórios mensais elaborados pela Faculdade de Medicina/Hospital Universitário discriminando a utilização dos recursos financeiros repassados durante os exercícios de 2005, 2006 e 2007 para manutenção do Hospital Universitário de Jundiaí.

Sala das Sessões, 11/12/2007

MARILENA PERDIZ NEGRO

► POLÊMICA

Conselho gestor do hospital questiona baixo número de cirurgias eletivas feitas até o momento. HU afirma que verba é limitada

# Contrato do HUI é questionado

PATRICIA BAPTISTA  
pbaptista@com.br

Com os ânimos exaltados, membros do conselho gestor do Hospital Univesitário (HU) estiveram no hospital, ontem à noite, para cobrar explicações da diretoria em relação ao número de cirurgias eletivas realizadas até o momento.

A polêmica começou por causa da reportagem publicada ontem pelo JF Regional, em que o professor da Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ) e cirurgião do HU e do Hospital São Vicente, Roberto Anania de

Paula, explicou que, desde outubro, quando se iniciou o trabalho com as cirurgias eletivas, o HU fez de 30 a 40 procedimentos por mês, pelo SUS (Sistema Único de Saúde). Ainda segundo ele, o número crescerá gradativamente, após várias adequações que precisam ser feitas no hospital, até chegar a 200 cirurgias em meados de 2008. Agostinho Moretti, membro do conselho gestor do HU, afirmou que o hospital já deveria estar realizando, ao menos, 150 cirurgias mensais, como prevê o contrato feito com a Secretaria Municipal de

Saúde. "A secretaria dá todo o apoio necessário. Se as cirurgias não são feitas, é porque o problema está no HU". O vice-diretor da Fundação Jaime Rodrigues (que gerencia o HU) e professor adjunto de neurocirurgia da FMJ, Marco Antônio Herculano, explicou que, na época da assinatura do contrato, o secretário de Saúde, Juca Rodrigues, afirmou que a Prefeitura daria o material cirúrgico para o HU. "Foi um acordo por boca e, na hora do contrato, ficou esquecido. Agora, a verba mensal de R\$ 150 mil para cirurgias eletivas é insuficiente para todos os

gastos e mais essa compra de material. Sabíamos que a verba ficaria curta, mas nossa prioridade foi de aceitar o contrato rapidamente, porque a falta de espera pelas cirurgias sempre foi grande", Herculano afirma, ainda, que o HU já providenciou a compra de equipamentos para a montagem da UTE e que a expectativa é de que ela esteja pronta em janeiro. Agostinho Moretti afirmou que vai tentar agendar uma reunião com Juca para pedir que ele cobre o cumprimento do contrato por parte do HU. O secretário não retornou aos recados deixados pela reportagem em seu celular na noite de ontem.



PRESSÃO Herculano (centro) foi questionado pelos membros do Conselho Gestor do HU

► ALDEIA JARDIM BOTÂNICO

# Papai Noel chega 6ª feira. De triciclo

Anexo Reg. 1.286